



Assembleia Geral do CAMTIL 2025

Proposta de resolução

Proponente: Diogo Morgado Conceição

Assunto: Orientação do CAMTIL para um uso responsável de tecnologias e redes sociais

Contexto:

Vivemos num mundo profundamente tecnológico. Os telemóveis, as redes sociais, os *reels* e as fotografias instantaneamente partilháveis fazem parte do nosso quotidiano. No entanto, o CAMTIL sempre se distinguiu por promover uma vivência diferente — mais simples, presente e centrada na relação com o outro e com a natureza.

Ao longo das décadas, vários dispositivos foram sendo naturalmente deixados “à porta do campo”: primeiro os relógios, depois os leitores de MP3, mais tarde os telemóveis, iPods, tablets e, finalmente, os smartphones. Esta regra, aplicável aos participantes, mantém-se e continua a fazer sentido.

Contudo, temos assistido, com crescente preocupação, à proliferação de imagens, vídeos e *stories* que não se limitam a evocar memórias do campo, mas expõem momentos que deveriam permanecer no âmbito da experiência vivida, não na vitrine pública das redes sociais. Muitas dessas publicações surgem descontextualizadas, sem o enquadramento que torna compreensível a dinâmica e a energia características do CAMTIL.

Paralelamente, tornou-se cada vez mais comum ver animadores utilizarem telemóvel no dia-a-dia do campo. Mesmo com notificações desactivadas, o telemóvel é uma distração e uma porta aberta para a vida fora do campo — precisamente aquilo de que procuramos afastar-nos durante aqueles dias. O seu uso excessivo compromete a atenção, a liberdade e a criatividade que pretendemos cultivar.

Este ano, tomei conhecimento de uma situação particularmente grave: a publicação, numa conta de Instagram pertencente a uma animadora, e de forma totalmente pública (mesmo para quem não tenha conta na rede), de um conjunto de fotografias e vídeos que não deveriam, em circunstância alguma, ter sido divulgados. A maioria retrata menores; algumas imagens mostram práticas que não se coadunam com os princípios do CAMTIL e exigem reflexão por parte da direcção do campo e da Direcção do CAMTIL. Além disso, a mera existência desses registos

demonstra um foco desajustado no acto de captar e publicar, em vez de viver plenamente a experiência do campo.

Compreendo que este equilíbrio é difícil de alcançar e que, para muitos jovens imersos na cultura do “instagramável”, a desconexão pode ser desafiante. Mas é precisamente aqui que o CAMTIL deve fazer a diferença — assumindo um papel pedagógico e exemplar. Por isso, como associação, devemos tomar medidas claras, consistentes e preventivas, que ajudem todos — Direcção, animadores, pais e participantes — a trilhar um caminho de uso mais responsável e consciente das tecnologias e das redes sociais.

Proposta:

que a Assembleia incumba a Direcção de elaborar (por si ou mediante recurso a comissão mandatada para o efeito), aprovar e implementar uma **política de uso responsável de tecnologias e redes sociais**. Essa política deverá entrar em vigor até ao início dos campos de Verão de 2026 e incluir, nomeadamente, os seguintes tópicos:

1. Princípios orientadores
2. Regras para participantes
3. Regras para animadores
4. Gestão institucional de fotografias e vídeos
5. Publicações pessoais relacionadas com o campo
6. Formação e sensibilização
7. Consequências para incumprimento
8. Avaliação e revisão

Cernache, 20 de Novembro de 2025,

Diogo Morgado Conceição